



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0203 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, posto que os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados são simplistas e previsíveis, explorando sem consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Assim, ela pouco contribui para a construção da sua apreciação estética. Um exemplo pode ser visto nas páginas 08 e 09: "Essa semana Quitéria estava feliz! Iam montar seu brinquedo preferido! Era uma enorme árvore verde, que eles cobriam com bolinhas vermelhas e estrelas penduradas, especialmente para ela derrubar". Além disso, a obra é frágil tanto no que se refere ao trabalho estético da palavra enquanto recurso literário quanto ao próprio enredo, que apresenta problemas de coesão, coerência e de consistência. Por exemplo, a personagem Dulce aparece no início da história (p. 06 - 15), para desaparecer em seguida, dando lugar aos pais das crianças, que não são nomeados (16 - 29). No início da narração, o texto refere-se a Dulce com o substantivo "moça" (p. 04) e o qualificativo "dorminhoca" (p. 06), o que não corresponde a epítetos referentes a uma mãe de família. Os jogos de linguagem não são explorados, o que limita a expressividade e a potência criativa do texto. Predomina o uso da linguagem conotativa, pouco elaborada. Um exemplo está na página 07: "Apesar do trabalhão que dava, Quitéria ficava com pena da Dulce, que ia perder a oportunidade de estar ali com ela, num momento só delas, uma oportunidade de partilhar junto a sua refeição! A vida desses humanos é muito solitária." Nesse trecho, percebe-se a tentativa de aproximar a personagem da sensibilidade do leitor; no entanto, o efeito poético se perde pelo emprego simplista dos recursos estilísticos e pela linearidade da narração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	06 - 15
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	16 - 29
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	08 - 09

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra convida parcialmente à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois a autora trata uma situação que pode acontecer na realidade, sem a riqueza de um tratamento estético. Um exemplo pode ser visto nas páginas 10 e 11: nelas a autora diz que “Todo ano, quando montavam aquela árvore, Quitéria não se continha. Uma vez, ela ficou tão animada que resolveu fazer uma surpresa para Dulce!” A linguagem utilizada contribui pouco para a construção da apreciação estética. Quanto à participação criativa na leitura, ela se vê comprometida pela falta de coesão referencial (quem é a Dulce, a “moça” (p. 04) “dorminhoca” (p 06)? A mãe das crianças (p. 28)?, de coerência e progressão textual. A falta de consistência da história aliada ao fraco tratamento estético da obra pode levar a um desinteresse por parte da criança leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	06
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	04

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta de forma parcial inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, não constituindo um convite aos ilimitados universos possíveis. Aborda um tema interessante, a saber a relação amorosa que o animal estabelece com seu dono, mas a criação de universos imaginários é frágil. Isso pode ser percebido em trechos como: "Apesar do trabalhão que dava, Quitéria ficava com pena da Dulce, que ia perder a oportunidade de estar ali com ela, num momento só delas, uma oportunidade de partilhar junto a sua refeição!" (p. 05-06), posto que a "moça" desaparece no fim da história, e "Só as crianças da família, João e Luísa, entendiam Quitéria e buscavam a felina para ficar no quarto deles" (p. 18-19). Um ponto positivo do texto é caracterizado pelo uso de personificação ao apresentar a protagonista, a gata Quitéria, como um animal capaz de pensar. Por exemplo, na página 04: "Quitéria não entendia esses humanos. Eles dormiam quando tinham que acordar e acordavam quando tinham que dormir." No entanto, a trama narrativa é pouco coerente, o que prejudica a criação de universos reais ou imaginários, favorecendo, assim, de maneira parcial relações com o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	05 - 06
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	04

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças. O léxico utilizado é compatível com a faixa etária do público sugerido. Além disso, as frases são curtas, a estrutura narrativa é linear e o vocabulário é simples e acessível. Um exemplo disso está na página 09: "Essa semana Quitéria estava feliz! Iam montar seu brinquedo preferido! Era uma enorme árvore verde, que eles cobriam com bolinhas vermelhas e estrelas penduradas, especialmente para ela derrubar." A autora emprega um tom coloquial e afetuoso ("dorminhoca", p. 06), com o uso de diminutivos ("cabecadinhas na testa", "bolinhas vermelhas", "gatinha" p. 06, 09 e 26, respectivamente), que se assemelha à forma como as crianças se comunicam e percebem o mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	06
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	09
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	26

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos, mas possibilita parcialmente a ampliação do repertório linguístico das crianças, posto que a linguagem é simples e traz poucas novidades para o público leitor a que se destina. Por exemplo, na página 07: "Apesar do trabalho que dava, Quitéria ficava com pena da Dulce, que ia perder a oportunidade de estar ali com ela, num momento só delas, uma oportunidade de partilhar junto a sua refeição." Ou ainda, "Um dia, ela ficou tão animada que resolveu fazer uma surpresa para Dulce!" (p. 11) Em outro exemplo, a gatinha Quitéria é retratada como a possível salvadora da família em um momento de perigo. Na página 22, por exemplo, lê-se: "O fogo começava a se espalhar. Quitéria começou a miar desesperadamente, mas ninguém acordava." Se essa inversão rompe com o senso comum no qual geralmente são os humanos que aparecem como protetores dos animais e que contam histórias, a forma como as emoções e as situações são descritas, o vocabulário empregado não são suficientemente expressivos e lúdicos para a ampliação do repertório linguístico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	22

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta personagens, mas não desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A história da gata Quitéria se passa em um período específico (o Natal) e em um espaço único (a casa da família). Se passagem do tempo é clara, desde os preparativos para o Natal até a noite da celebração e o incidente do incêndio, os personagens e o enredo não se sustentam. Por exemplo, a gata Quitéria, a protagonista da história, acordava Dulce "todo dia, às cinco da manhã" (p. 05), "Quitéria teve que cravar as unhas na primeira coisa que viu para não ser arremessada longe. Infelizmente era o pescoço da Dulce." (p. 14 - 15) Após o incidente, Dulce desaparece da história, e dá lugar às crianças (p. 19; 27 - 28) e aos pais da família (28 - 29). A relação de espaço-tempo poderia permitir que a criança acompanhasse a sequência dos acontecimentos, mas é prejudicada pela inconsistência dos personagens e do enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	27 - 29
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	05

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego **parcialmente** adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Narrado em terceira pessoa, o discurso indireto livre oferecerá grande liberdade estilística ao autor e permitiria que ele moldasse a linguagem aos sentimentos da personagem de forma mais íntima e expressiva. No entanto, a obra faz pouco uso da variação diafásica, que traria mais ludicidade ao texto. Assim, com exceção da palavra ronronar: "Quitéria achava supertrabalhoso ter que ronronar no ouvido dela até ela acordar" (p. 06) ou a onomatopeia "miauuuu" utilizada nas páginas 20 e 23, o texto aparece desprovido de variações: "Quitéria não entendia esses humanos" (p. 04); "A vida desses humanos é muito solitária" (p. 07); "Todo ano, quando montavam aquela árvore, Quitéria não se continha"; ou ainda "Quitéria teve que cravar as unhas na primeira coisa que viu para não ser arremessada para longe" (p. 14).

Por exemplo:

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	06

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade com trama não previsível e efeito surpresa que incentive a curiosidade e a imaginação. Afora a imprevisibilidade da trama nas tentativas de Quitéria de chamar a atenção de Dulce ou de alertar a família sobre o incêndio, conforme os textos das páginas 15 e 26, o texto não inova de maneira consistente no que diz respeito à ambientalização, à caracterização dos personagens, com escolhas significantes para a produção de sentido: as crianças só aparecem no meio da história (p. 18), enquanto a personagem Dulce, antes uma "moça" "dorminhoca" (p. 04; 06) desaparece a partir do incidente (p. 15) para dar lugar à mãe das crianças (p. 28). Não há tampouco originalidade de forma ou de estilo, posto que a técnica narrativa é vaga e a estrutura no desenvolvimento dos personagens não é consistente, como se pode depreender dos exemplos acima citados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P2601020000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P2601020000002-P DF.pdf	06
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P2601020000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P2601020000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P2601020000002-P DF.pdf	15

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal e amplie de maneira coerente o universo de significação da obra. Na maior parte da história, o tratamento visual é bastante literal. Em algumas cenas, há ilustrações propositivas, como na página 10, em que a imagem mostra Quitéria no alto de uma escada, observando Dulce, inferindo que a gata está prestes a saltar sobre a moça. No entanto, a maioria das ilustrações da obra apenas repete o que está escrito, sem abrir espaço para novas interpretações ou para a ampliação de sentidos do texto verbal. É o caso das páginas 18 e 19, onde se lê: "Só as crianças da família, João e Luísa, entendiam Quitéria e buscavam a felina para ficar no quarto deles". Ali, a ilustração apenas mostra o quarto com as crianças acariciando a gata. Há também a ilustração de um homem na página 29 do livro (desfecho), e que não foi citado anteriormente. Infere-se que seja um membro da família: seria ele o pai, o tio das crianças? E quem seria a Dulce; a mãe, uma irmã mais velha, uma tia? Ela aparece no início dormindo numa cama de solteiro (p. 07). Assim, quanto aos dois personagens citados, há uma confusão sobre o seu lugar na história, indicando uma contradição com o texto verbal. Nos exemplos acima citados, as ilustrações, ao invés de ampliarem o universo de significação da obra, acabam por demonstrar a fragilidade de sua coerência interna.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	10

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, posto que não agem como um convite à imaginação e à criação das crianças. Nas últimas páginas (pp. 28 - 29), aparece a ilustração de um homem adulto, que provavelmente seria o companheiro de Dulce e pai das crianças. Se for o pai, seriam os cônjuges separados, posto que Dulce (se for a mãe das crianças) aparece no início da história dormindo numa cama de solteiro? A quem o texto faz referência quando alude ao quarto dos adultos, cuja porta, pintada em preto, aparece obstinadamente fechada, apesar do perigo iminente (p. 26)? Como o texto escrito não faz menção ao personagem masculino (p. 29), é apenas pela imagem que sua presença se torna perceptível, gerando não uma abertura para a criação do leitor, mas uma confusão quanto aos membros da família. Quanto à maioria das ilustrações da obra, apenas repete o que está escrito, sem abrir espaço para novas interpretações ou ampliação de sentidos. É o caso das páginas 22 e 23, onde se lê: "O fogo começava a se espalhar. Quitéria começou a miar desesperadamente, mas ninguém acordava." A ilustração, porém, mostra apenas as chamas avançando pelo fogão até alcançarem a cortina, e a imagem de Quitéria com a boca aberta, sugerindo seu grito, acrescida da onomatopeia "miauuuu!" em maiúsculas no texto, que remetem ao perigo da situação vivenciada pela gata. Sem acrescentar valor à linguagem verbal, o tratamento estético visual das ilustrações não propicia uma leitura subjetiva para além do texto, servindo somente para ilustrá-lo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	28 - 29

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, mas sim de forma bastante simplificada. As imagens representam as cenas com pouco tratamento estético e na maioria das vezes, de forma literal. Um exemplo está nas páginas 08 e 09: "Essa semana Quitéria estava feliz! Iam montar seu brinquedo preferido!" A ilustração mostra apenas a gata de costas, parada diante da árvore de Natal, ou ainda nas páginas 17 e 18, respectivamente, nas quais a gata aparece triste por ter sido relegada à área de serviço, pois fora punida, ou feliz, em companhia das crianças da família. Também é possível notar algumas falhas de execução das ilustrações, como nas páginas 18 e 19, em que os traços são minimalistas, sem a separação dos dedos dos pés das crianças, diferente do que ocorre em outras partes da obra. Além disso, as ilustrações usam cores que não dialogam forçosamente com o texto verbal, e não contribuem para transmitir as emoções, a leveza ou a densidade da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	08 - 09

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Embora as ilustrações, que parecem combinar traços de lápis de cor e aquarela, apresentem muitas cores, dialogando com o interesse visual dos leitores dessa faixa etária (p. 10 - 11 e 18 - 19, p. ex.), a obra não apresenta nenhum tratamento referente aos contrastes de cores entre as diferentes cenas, seguindo a mesma paleta de cores fortes em todas as páginas. Nas páginas 20 e 21, durante o episódio do incêndio, não há nenhuma diferenciação de cor na cena, como escurecimento, por exemplo, para que o leitor possa inferir a situação de medo, perigo etc.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	10 - 11

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas, que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade cultural, mas apresentam parcialmente potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A família retratada, embora não seja explicitamente diversa em termos étnico-raciais, aparece de forma genérica o suficiente para possibilitar a identificação de leitores de diferentes contextos (p. 28 e 29). Quanto à ampliação do repertório imagético do público leitor, embora a protagonista Quitéria - uma gata - apareça como a verdadeira salvadora da família (p. 28), rompendo com o senso comum, as ilustrações não trazem indeterminação suficiente para que as crianças possam criar associações durante a leitura, e assim ampliarem as referências estéticas, tanto em relação ao texto quanto às ilustrações. (p. 04 - 29) Estas são sempre do mesmo estilo, criadas sob um mesmo molde, e não propiciam à criança uma experiência estética impactante, o que pode prejudicar o prazer da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	04 - 29

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando suficientes pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O modo como a obra retrata o castigo dado à Quitéria em razão de uma peraltice é simplista e demonstra um caráter moralizador. Vê-se isso nas páginas 15 e 16: "Acabou banida da sala e não acompanhou a arrumação da árvore de Natal. A gatinha acabou presa na área, sem poder participar da festa de Natal também." Além disso, a narrativa é previsível e não deixa pontos de indeterminação como se pode ler na página 14: "A ideia era lhe dar um abraço bem apertado, mas deu tudo errado! A moça tomou um susto quando sentiu algo estranho e peludo no pescoço e deu um pulo para trás com um grito agudo. Quitéria teve que cravar as unhas na primeira coisa que viu para não ser arremessada longe. Infelizmente era o pescoço da Dulce". Um outro exemplo: ao cometer um erro, a protagonista recebe um castigo; posteriormente, ela realiza uma ação heróica, o que resulta em seu perdão. Assim, o enredo conduz para o desfecho esperado, o típico "felizes para sempre". Isso se evidencia nas páginas 28 e 29: "Fogo apagado e família salva, Quitéria nunca mais passou um Natal longe da família."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	28 - 29
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	15 - 16

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Embora a história seja contada sob a perspectiva única de uma gata, o que já evidencia um recurso narrativo criativo, o tema da obra é desenvolvido de maneira simples, com pouca abertura para a imaginação do leitor, não propiciando espaços de indeterminação, conforme se percebe nas páginas 06 e 07: "Quitéria achava supertrabalhoso ter que ronronar no ouvido dela até ela acordar. Tinha dias que a Dulce só acordava quando a gata lhe dava cabeçadinhas na testa ou, ainda, só com um pulo bem dado nas costas é que a dorminhoca acordava!" O texto é mais explícito que a própria imagem, posto que a gata aparece sobre Dulce, que dorme profundamente. Em outros casos, as ilustrações apenas acompanham fielmente o texto escrito, tornando a leitura previsível. Como exemplos disso, as páginas 18 e 19: "Só as crianças da família, João e Luísa, entendiam Quitéria e buscavam a felina para ficar no quarto deles."; e 20 e 21: "Mas, naquela noite, Quitéria acordou alarmada do seu sono triste ainda na área. Sentiu um cheiro forte vindo da cozinha. Alguém havia esquecido uma panela no fogo e o vento tinha empurrado uma cortina, que pegou fogo." Nesses trechos, as imagens reproduzem exatamente o que o texto descreve, explicitando a fragilidade da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	06 - 07

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Um exemplo está nas páginas 28 e 29, quando o texto escrito traz: "Fogo apagado e família salva, Quitéria nunca mais passou um Natal longe da família." Nesse trecho, fica evidente a intenção de conduzir o comportamento do leitor: o erro leva à punição: "Acabou banida da sala e não acompanhou a arrumação da árvore de Natal. A gatinha acabou presa na área, sem poder participar da festa de Natal também." (p. 15 - 17) e uma boa ação - "Exausta, a gata correu para o quarto dos adultos, que não queriam acordar de jeito nenhum. Foi então que Quitéria percebeu que só seus pequenos amigos poderiam ajudar." - garante o perdão (p. 24 - 27). Pode-se depreender do desfecho da história de Quitéria um efeito moralizador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	28 - 29
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	15 - 17
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	24 - 27

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Embora na página 19, a obra retrate o olhar das crianças, mais sensíveis e carinhosos com a gata Quitéria, contrastando com a postura de Dulce, uma adulta (p. 15) e mostrando outras maneiras de perceber e se relacionar com seus animais, a narrativa direciona o leitor a analisar um comportamento que culmina com uma lição exemplar, como se comprova no exemplo: "Acabou banida da sala e não acompanhou a arrumação da árvore de Natal" (p. 16). Nota-se, outrossim, uma qualidade literária frágil, p. ex., "A gatinha acabou presa na área, sem poder participar da festa de Natal também" (p. 17), sem inovações, com poucos recursos linguísticos que não oferecem acabamento estético aos enunciados: "Foi então que Quitéria percebeu que só seus pequenos amigos poderiam ajudar". Esses recursos não oferecem tampouco um grau de abertura de maneira a possibilitar a participação criativa na leitura: "Fogo apagado e família salva, Quitéria nunca mais passou um Natal longe da família" (29). Os problemas de coesão, coerência e consistência textuais são um empecilho para uma leitura mais aberta e rica da parte da criança leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	29

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, respeitando a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A família é apresentada de maneira genérica, o que possibilita que crianças de diferentes contextos se identifiquem com a narrativa (p. 04 - 29) Além disso, não se observa nenhuma mensagem, expressa ou velada, de preconceito, racismo, sexismo ou capacitismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	04 - 29

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta suficientes recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que ofereçam diferentes possibilidades de leitura. O texto e as ilustrações são quase sempre distribuídos de maneira satisfatória, mas de maneira pouco original. O uso da fonte é legível, com um bom espaçamento entre linhas, com exceção da página 26, onde se nota uma saturação de linguagem verbal. Sendo assim, os recursos imagéticos não são explorados com consistência e isso pode ser evidenciado por vários fatores. Dentre eles, 1. a relação simplista entre imagens e texto, com pouca possibilidade de leitura imagética diferente daquela trazida pela linguagem textual, como se pode ver nas páginas 22 - 23 e 26 - 27, onde as ilustrações retratam exatamente o que está nos textos: "O fogo começava a se espalhar. Quitéria começou a miar desesperadamente, mas ninguém acordava", e "Quitéria começou a pular na maçaneta da porta da cozinha, para tentar abri-la"; 2. a relação entre imagem e texto não é conclusiva em se tratando da página 26, que traz elementos verbais de explicação do desfecho da história, mas uma única ilustração referente ao texto (p. 27); 3. a ilustração linear, sempre nas mesmas cores, sem haver destaque para momentos tensos, de perigo, como por exemplo: entre as páginas 14-15 e 20-25. Nesses momentos relativos ao incidente da gata com Dulce e ao incêndio, exceptuando a cor vermelha nas palavras "DESASTRE" (p. 13) e "MIAUUUUU!!!" (p. 23), as cores utilizadas nas ilustrações são as mesmas do restante da obra, prejudicando uma leitura mais profunda da narrativa através das imagens. Os recursos gráficos-editoriais e imagéticos ganhariam a salientar esses dois momentos de tensão da história, trazendo a ela mais densidade e consistência e possibilitando outras leituras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	26 - 27
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	20 - 25
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	22 - 23

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético. As cores e as formas permitem uma experiência visualmente atraente, embora nem sempre ilustrem com propriedade os momentos de tensão do texto. Quanto às fontes utilizadas, elas favorecem a leitura; inicialmente em branco e, a partir da página 9, em preto, elas criam um equilíbrio com os fundos coloridos. Por exemplo, na página 13, a palavra "DESASTRE!" aparece destacada na diagonal direita, em fonte ampliada e vermelha, configurando-se um recurso estilístico que favorece a atenção do leitor para o que virá nas páginas seguintes. Nas páginas 20 e 23, esse mesmo recurso reaparece com o "MIAAAAAUUUUU!" em preto e em vermelho respectivamente, ampliando a intensidade do miado diante da situação de perigo. No entanto, com exceção dos exemplos acima, nota-se uma falta de originalidade na escolha da diagramação da mancha textual, com os textos restritos a pequenos espaços das páginas (p. 16 - 17 e 18 - 19), ou ainda com o longo texto escrito em letras brancas sobre fundo preto (p. 26 - 27), provocando uma saturação da página (várias ideias, várias ações apresentadas de uma só vez e uma economia de ilustrações condizentes com a linguagem verbal), o que pode culminar na falta de interesse do leitor da pré-escola. A saturação da linguagem verbal 26 torna-se evidente no final da história, que acaba abruptamente com a frase: "Fogo apagado e família salva, Quitéria nunca mais passou um Natal longe da família." (p. 28 - 29) Todos os fatores acima assinalados prejudicam o acabamento estético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	28 - 29
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	26 - 27

Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria pré-escola. A obra e sua narração são organizadas em oito faixas (arquivos). A narradora utiliza uma boa entonação e, ao fundo, há uma música suave. No primeiro arquivo, são apresentados o título do livro, o nome da autora, da ilustradora, dos roteiristas da audiodescrição, o da própria narradora, entre outros elementos. No segundo arquivo, ela descreve a capa em detalhes, menciona a folha de rosto e lê o texto da contracapa, escrito em preto, que corresponde à sinopse. No terceiro, faz a leitura da dedicatória. No quarto, apresenta a ficha catalográfica. No quinto, a folha de rosto. O sexto arquivo traz a história, com narração sempre na mesma estrutura: primeiro o texto verbal, depois a descrição do ambiente. Essa alternância provoca quebras na sequência, já que a cada página a leitura da narrativa é interrompida para que as imagens sejam detalhadas. Um exemplo aparece quando Quitéria é colocada de castigo: entre 05:00 e 05:13, a narradora lê *"Acabou banida da sala e não acompanhou a arrumação da árvore de Natal. A gatinha acabou presa na área, sem poder participar da festa de Natal também."* Logo em seguida, entre 05:14 e 05:36, há uma pausa para a descrição da ilustração da lavanderia, onde a gata ficou de castigo. A continuidade da história só retorna entre 05:38 e 05:46, quando a narradora lê: *"Só as crianças da família, João e Luísa, entendiam Quitéria e buscavam a felina para ficar no quarto deles."* Esse modo de narrativa, alternando com as descrições das cenas, prejudica sua fluidez. O sétimo arquivo apresenta as biografias da autora e da ilustradora, com a descrição das fotos presentes no livro. Menciona-se, ainda, que a história de Quitéria foi inspirada em uma situação real vivida pela autora. Também há a descrição da foto da gata Quitéria, que aparece na capa. E o oitavo arquivo traz o encerramento: a narradora retoma pontos centrais da obra e volta a citar nomes da autora, ilustradora, roteiristas e outros responsáveis pelo audiolivro. A fluidez da narrativa também se perde com esta divisão em arquivos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	05:00 - 05:13
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	05:38 - 05:46
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	05:14 - 05:36

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades **de forma parcial**. A narradora lê o conteúdo das páginas, incluindo as descrições visuais que acompanham o texto, demonstrando a tentativa de contextualizar o ouvinte no cenário da história, respeitando a natureza visual da obra original. Como exemplo, a descrição "Ao começo, uma sala de parede azul e chão de taco claro. Um sofá amarelo no centro com um abajur e um tapete vermelho abaixo." (faixa 6: miolo: 00:24-00:33). No entanto, esta descrição, entre outras, não retrata vários detalhes da cena, como as frutas que estão na fruteira, as listras amarelas do tapete e tampouco as cores do rabo da gata Quitéria. A descrição exata do rabo da gata não aparece tampouco mais tarde, na minutagem 2:37 - 2:38. Quanto ao embrulho de presente da contracapa (faixa 2: capa-contracapa: 00:27 - 29), ele não é descrito corretamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC00002020203P260102000002_ZIP.zip	2:37 - 2:38
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC00002020203P260102000002_ZIP.zip	01:35 - 02:03
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC00002020203P260102000002_ZIP.zip	00:24 - 00:33
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC00002020203P260102000002_ZIP.zip	cc 00:27 - 00:29

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta de forma parcial recursos lúdicos, principalmente através da entonação da voz da personagem Quitéria. Embora não haja vozes distintas para personagem e narrador, a narradora utiliza variações de tom para expressar as emoções e as situações da história. Por exemplo, a narração do momento do susto de Dulce, entre os minutos 04:15-04:25: "A moça tomou um susto quando sentiu algo estranho e peludo no pescoço e deu um pulo para trás com um grito agudo! Ai!". Neste trecho, a voz da narradora transmite a surpresa e também reproduz o grito dado pela personagem. No entanto, a entonação nem sempre está sintonizada com o teor da história contada. Por exemplo, entre os minutos 06:49 e 06:52, a dublagem do vocábulo MIAU é forte e sugestiva de que algo errado estaria ocorrendo, demonstrando a angústia do protagonista, mas a narração que se segue não salienta o suficiente o perigo iminente nessa parte do enredo (08:28 - 08:52).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC00002020203P260102000002_ZIP.zip	06:49 - 06:52
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC00002020203P260102000002_ZIP.zip	04:15 - 04:25
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC00002020203P260102000002_ZIP.zip	08:28 - 08:52

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Toda a dublagem é feita por Eliana Cezar que apresenta leves diferenças de entonação entre a dublagem do texto narrativo e a audiodescrição das ilustrações. Como por exemplo, na minutagem 00:24, quando descreve as ilustrações que fazem referência à casa de Dulce. Outros trechos exemplificam a voz não robotizada, tais como a minutagem 04:25, com o grito de Dulce e a minutagem 06:49 - 06:53, quando imita o miado da gata Quitéria, expressando emoção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	04:25
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	06:49 - 06:53
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	00:24

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta qualidade sonora suficiente, embora o audiolivro não apresente ruídos ou variações bruscas de volume. Por exemplo, em muitos momentos o mesmo fundo musical é usado tanto na narrativa quanto na audiodescrição, sem transições sonoras que marquem a diferença entre as duas partes. Além disso, em algumas passagens os efeitos sonoros pouco dialogam com o texto verbal. Como exemplos, as minutasgens 06:47 - 06:52, 07:31 - 07:35, 07:43 - 07:45, 08:08 - 08:19, quando nem a dublagem nem a trilha de fundo são sintonizadas em concordância com o enredo, e por isso não conseguem transmitir a tensão do iminente incêndio narrado na história. Não se compreende tampouco a mudança da trilha sonora entre 07:10 e 07:12.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	06:47 - 6:52
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	07:31 - 07:35
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	08:08 - 08:19
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	07:43 - 07:45
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	07:10 - 07:12

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa parcialmente o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. São percebidos poucos efeitos de gradação equilibrada de som entre o texto narrativo e a audiodescrição das ilustrações. Por exemplo, em 01:34, 02:57, 03:53, 05:47, entre outras minutasgens, não há nenhuma sinalização sonora que indique quando o texto narrativo foi encerrado e quando a audiodescrição das ilustrações é iniciada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	05:47
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	01:34
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	02:57
HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	03:53

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Na obra não foi identificado nenhum elemento que desrespeite os direitos humanos ou contrarie documentos oficiais.

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor panfletário ou de proselitismo religioso, mas não está totalmente isenta de viés didático e de teor doutrinário, já que apresenta um enredo voltado para a prescrição de atitudes. A gata Quitéria, por exemplo, adota um comportamento considerado "errado" e, como consequência, é castigada: "Acabou banida da sala e não acompanhou a arrumação da árvore de Natal. A gatinha acabou presa na área, sem poder participar da festa de Natal" (p. 16 - 17). Em seguida, ocorre um princípio de incêndio (p. 25 - 27) e, ao salvar a família, Quitéria é perdoada e tem seu castigo suspenso (p. 28 - 29), podendo enfim participar da celebração de Natal; sugerindo que, ao se realizar uma boa ação, os erros cometidos no passado são relevados. No entanto, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) visa a garantir que as crianças e adolescentes brasileiros, até então reconhecidos como meros objetos de intervenção da família e do Estado, passem a ser tratados como sujeitos de direitos, "abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, idéias e crenças..." (Art. 17).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	25 - 27
IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002	IMLC0002020203P260102000002-P DF.pdf	29

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020203P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 07	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...] uma oportunidade de partilhar junto a sua refeição!"	
Recomendações: "[...] uma oportunidade de partilharem juntas a refeição!"	

Arquivo: IMLC0002020203P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 26	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...] que logo o ajudou a alertar todos."	
Recomendações: "[...] que logo o ajudou a alertar a todos."	

Arquivo: IMLC0002020203P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: cc	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...] que faz de tudo para agradar os humanos que vivem em sua casa."	
Recomendações: "[...] que faz de tudo para agradar aos humanos que vivem em sua casa."	

Arquivo: IMLC0002020203P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...] sem poder participar da festa de Natal também."	
Recomendações: "[...] sem tampouco poder participar da festa de Natal."	

Arquivo: IMLC0002020203P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 26	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...] a gatinha estava tentando avisar-lhe de algum perigo."	
Recomendações: "[...] a gatinha estava tentando avisá-lo de algum perigo."	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0203 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 26	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...] a gatinha estava tentando avisar-lhe de algum perigo."	
Recomendações: "[...] a gatinha estava tentando avisar-lhe de algum perigo."	

Arquivo: HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 07	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...] uma oportunidade de partilhar junto a sua refeição!"	
Recomendações: "[...] uma oportunidade de partilharem juntas a refeição!"	

Arquivo: HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 26	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...] que logo o ajudou a alertar todos."	
Recomendações: "[...] que logo o ajudou a alertar a todos."	

Arquivo: HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: cc	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...] que faz de tudo para agradar os humanos que vivem em sua casa."	
Recomendações: "[...] que faz de tudo para agradar aos humanos que vivem em sua casa."	

Arquivo: HTLC0002020203P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...] sem poder participar da festa de Natal também."	
Recomendações: "[...] sem tampouco poder participar da festa de Natal."	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **reprovada** por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 01 - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b - A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Itens 16.1a/d/e/h - Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais, a obra apresenta personagens, mas não desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo.

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j - A obra não apresenta originalidade com trama não previsível e efeito surpresa que incentive a curiosidade e a imaginação.

Itens 14.3, 16.1a - As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal e amplie o universo de significação da obra.

Itens 14.3, 15.1j - As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, e não agem como um convite à imaginação e à criação das crianças.

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c - Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade.

Item 14.2.a - O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, e não deixa suficientes pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 - O tema da obra não é desenvolvido de maneira criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos.

Item 14.2 - O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 14.2 - A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Item 14.4a; 15.1i - A obra não apresenta suficientes recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e não oferece diferentes possibilidades de leitura.

Item 2.3.8a - A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta qualidade sonora suficiente (requisitos de mixagem, equalização e ganho).

Item 12.2 - A obra está isenta de teor panfletário ou de proselitismo religioso, mas não está totalmente isenta de viés didático e de teor doutrinário.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:16.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:33.